



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO A PROTEÇÃO DAS NASCENTES DO DISTRITO DE IBITIOCA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ

Maria Eduarda Moço do Espírito Santo¹; Gabriel da Glória Menezes²; Mayara Terra Machado Coelho³; Vicente de Paulo Santos de Oliveira⁴; Maria Carla Rangel⁵; Leandro Barreto da Silva⁶.

1. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Campos Guarus – Aluna do curso de Engenharia Ambiental – E-mail de contato: maria.mesanto@gmail.com.
2. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Campos Guarus – Aluno do curso de Engenharia Ambiental.
3. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Campos Guarus – Aluna do curso de Engenharia Ambiental.
4. Instituto Federal Fluminense, Professor Titular Orientador, Doutor em Engenharia Agrícola.
5. Instituto Federal Fluminense, Aluno do curso de Especialização em Educação Ambiental.
6. Instituto Federal Fluminense, Tecnólogo em Agroindústria.

Resumo:

A degradação de recursos hídricos é consequência da falta de conservação, preservação e dos impactos ambientais causados pela sociedade, sendo que tais recursos são essenciais para manter as atividades de todas as formas de organizações sociais. Campos dos Goytacazes, RJ, tem sido historicamente alvo da atividade expansionista da agricultura, sobretudo no setor sucroalcooleiro, além de investir na pecuária e ter constante avanço da urbanização. Tais aspectos vêm causando graves prejuízos em seus recursos hídricos, particularmente em suas nascentes, visto que a partir do estudo de campo e análise da qualidade da água e da cobertura vegetal realizados nas nascentes de Ibitioca, boa parte das nascentes avaliadas apresentara água inexistente ou contaminada. Isso ocorre na maioria das vezes por efeito de fatores antrópicos relacionados à presença de gado, pastagem e plantações na cobertura vegetal, além do descarte inadequado dos resíduos sólidos. Devido a isso, este trabalho propõe alertar e informar a comunidade de Ibitioca e a cidade em geral sobre os impactos gerados em suas nascentes, além de utilizar a educação ambiental como instrumento de sensibilização e formação de indivíduos que desejam conservar, preservar e saibam da possibilidade de recuperação das nascentes degradadas. Para esta finalidade, houve participações em eventos públicos sobre aspectos ambientais, preparo de maquete didática comparativa exemplificando uma nascente degradada em frente a uma nascente recuperada, além de visitação em escolas do distrito e avaliação qualitativa comparativa sobre a temática por meio de questionários. Através de ilustração e maquete, notou-se maior interesse e compreensão do assunto pelos ouvintes, principalmente das crianças. Dessa forma, a educação ambiental foi alcançada com maior eficácia, levando conhecimento ao público de forma clara e objetiva, definindo concepções adequadas sobre as nascentes, ressaltando a importância da sua conservação, e, no caso de Ibitioca, a necessidade de recuperação de muitas delas, além de evidenciar a influência e os impactos negativos e positivos que a sociedade pode exercer sobre os recursos hídricos.

Palavras-chave: educação ambiental, degradação de nascentes e qualidade de água.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense, Pólo de Inovação/Campos dos Goytacazes e CNPQ.